



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
COORDENADORIA DE LOGÍSTICA

DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DE DEMANDA

I - Unidade Gestora de Recursos:

Coordenadoria de Logística

II - Unidade Demandante:

Coordenadoria de Logística

III - Descrição da demanda a ser atendida e justificativa:

3.1. Eleições Gerais

Considerando o grande número de seções eleitorais neste Estado e a fim de proporcionar maior celeridade e controle na realização dos trabalhos de preparação e carga das urnas eletrônicas, o TRE-RJ segmenta o Estado em polos de carga, o qual agrega diversas zonas eleitorais, suas respectivas urnas e mídias para o pleito eleitoral.

Essa estratégia de divisão do Estado em diversos polos eleitorais para execução de forma descentralizada do processo de preparação das urnas eletrônicas, adotada desde as eleições de 1998, tem se mostrado uma experiência de grande sucesso, pois a descentralização possibilita a execução em paralelo de um grande volume de trabalho em um exíguo tempo disponível, além de agilizar a distribuição das urnas para as zonas eleitorais.

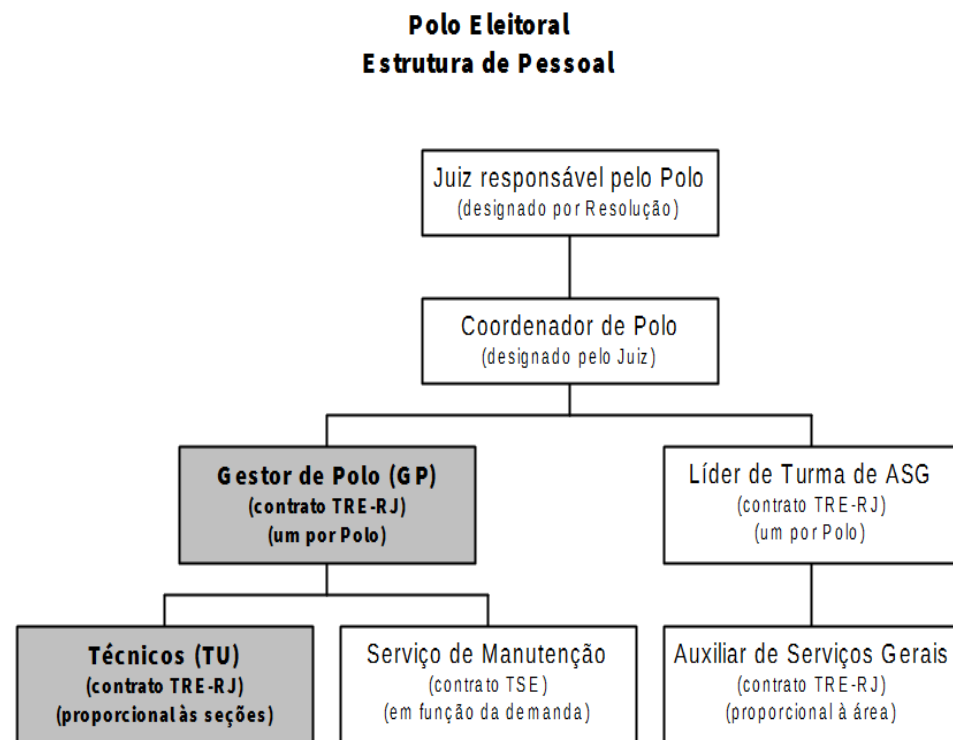
Nos polos ocorrem as atividades de teste, manutenção e, principalmente, inseminação e lacração das urnas eletrônicas em audiência pública, de um ou mais municípios ou zonas eleitorais, de acordo com a abrangência definida.

Para 2022 estão previstos vinte e oito polos de carga, com igual configuração em relação à 2020.

Cada um dos polos de carga, a ser definido por Resolução própria do TRE-RJ, opera no período eleitoral com uma estrutura de pessoal independente (em endereço diferente do cartório cujo juízo também é responsável pelo polo), sob responsabilidade de um servidor do quadro com atribuição gerencial (Coordenador do Polo), consoante a Resolução CNJ nº 90/2009, que recomenda que “as funções gerenciais e atividades estratégicas da área de TIC devem ser executadas, preferencialmente, por servidores efetivos do quadro permanente” e seguindo a recomendação do Manual de atividades desenvolvidas no polo de cargas de urnas eletrônicas no seu Capítulo 01 – 1.1 a) “A Coordenação do Polo deverá recair preferencialmente sobre servidor do quadro..., podendo, inclusive ser indicado servidor requisitado”.

Os polos também farão uso de mídias, suprimentos de urna, materiais de consumo, bancadas, computadores, estantes e todo o mobiliário e a infraestrutura necessários para a realização das atividades de testes, manutenção, e principalmente, inseminação e lacração das urnas eletrônicas. Vale ressaltar que nos dias da eleição em 1º e 2º turnos, os técnicos deverão ser deslocados para os respectivos cartórios, a fim de prestarem suporte diretamente nas seções eleitorais no caso de eventuais defeitos nas urnas, conforme determinado pelas zonas eleitorais, garantindo a continuidade da votação.

As estruturas administrativas dos Polos são criadas apenas no período eleitoral, não dispondo de mão de obra permanentemente contratada, conforme organograma abaixo:



Para assegurar a supervisão e treinamento dos TU's nas atividades com urnas eletrônicas e resguardar a personalidade de subordinação direta, mitigando os riscos trabalhistas de responsabilização subsidiária (súmula 331 do TST), deverão ser alocados gestores de local em cada um dos 28 Polos. Igual estratégia é adotada, por exemplo, para o contrato de auxiliares de serviços gerais, que mantém um líder de turma por Polo.

Tendo em vista a ausência de conformidade e competência profissional constatada, em especial, no pós-eleição de parte significativa dos Supervisores de Polo pela Fiscalização do Contrato, deverão ser elaborado estudos no sentido de buscar melhor qualificação destes profissionais, inclusive quanto suas atribuições e perfis. Desde já, é proposto no DOD a alteração da nomenclatura dos profissionais.

Além disso, para garantir o adequado gerenciamento, treinamento e controle dos prestadores de serviços distribuídos por todo o Estado, serão designados 02 (dois) gestores regionais para atuarem como interface entre a fiscalização e os prestadores de serviço, bem como treinar e orientar os gestores de polo na gerência de pessoal (salário, benefícios etc.).

Essa estrutura hierárquica (GR - GP - TU) permitirá a plena execução dos serviços de apoio à realização das

eleições, com canais definidos e ágeis de comunicação, mitigando os riscos de atraso e paralisações nos serviços a serem executados nas urnas, por possíveis problemas de pessoal.

Busca-se ainda viabilizar a tempestiva fiscalização do contrato, já que seria impraticável para um pequeno número de servidores acompanhar os serviços em todo o Estado do Rio.

Considerou-se, portanto, que o TRE-RJ não dispõe, nesta área específica, de pessoal para atuar nos referidos locais, e faz-se necessário à contratação externa deste serviço, devido às atividades críticas que se executam nesse período e o impacto direto na eleição, caso a referida atividade não seja desenvolvida a contento. Destaca-se que o decreto nº 2.271/1997 traz no art. 10º, § 7º, a diretriz para que a Administração Pública Federal – APF – desobrigue-se da realização de tarefas executivas (tarefas operacionais), recorrendo à execução indireta sempre que possível.

À medida que se aproximam as eleições, as atividades atribuídas aos polos e aos cartórios eleitorais se avolumam. São realizadas diversas atividades tais como preparação dos computadores e das urnas eletrônicas, geração das mídias, testes e homologação dos sistemas. Nestes termos, dar-se-á preferência pela terceirização dos serviços, incluindo os de informática, conforme versa o artigo 4º da Resolução TSE nº 23.234/2010.

Preliminarmente, a quantidade de Técnicos – TU's – será proporcional à quantidade de seções eleitorais, pois atuarão nos polos de carga, cartórios eleitorais e locais de votação, sabendo-se que cada seção de votação (seção efetiva) corresponde a uma urna eletrônica.

O Gestor de Polo (GP) atuará neste cenário, apoiando o servidor designado como Coordenador na organização das operações do polo, na supervisão das atividades com UE's, no gerenciamento de pessoal e poderá atuar na operação de sistemas de controle no polo, bem como nos cartórios de sua área de abrangência. Ainda terá as atribuições de intermediário com a Contratada, promovendo orientação, treinamento e supervisão aos Técnicos – TU's.

Os Gestores Regionais – GR – atuarão como intermediários entre os Gestores de Polo, os Técnicos de Urnas, a fiscalização do TRE-RJ e a Contratada, criando um canal ágil para a comunicação e a resolução de problemas, além de treinar e gerenciar as atividades dos Gestores de Polo – GP's. Com isso, afastam-se os riscos de relação de trabalho que possa caracterizar a pessoalidade e a subordinação direta.

Com isso, o TRE-RJ disporá de estrutura temporária de pessoal (TU's, GP's e GR's) para multiplicar os procedimentos relativos às urnas eletrônicas e seus sistemas.

IV - Alinhamento entre a demanda e o Planejamento Estratégico:

A presente contratação tem como foco garantir a inseminação e o apoio aos Cartórios Eleitorais para o adequado transcurso do processo de votação e o seu correto funcionamento, além de sua substituição, em caso de contingência, e a célere transmissão dos arquivos de urna para a totalização no TRE-RJ e TSE.

Nestes termos contribui indiretamente para o objetivo estratégico, definido no Plano Estratégico do TRE-RJ 2016-2021, de “Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC”, o qual é apresentado com a seguinte descrição: “Integrar, incrementar e modernizar soluções e estruturar a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, (...), garantindo confiabilidade, integridade, disponibilidade e acesso às informações, aos serviços e aos sistemas essenciais do TRE-RJ”, nos aspectos da confiabilidade e disponibilidade das urnas eletrônicas para captar o voto informatizado.

Diretamente, contribui para o objetivo de “Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral”, com impacto no Índice de promoção da transparência (Indicador IE-13), uma vez que a principal atividade dos Cartórios Eleitorais é a carga e lacração das urnas.

Essa atividade é realizada em audiência pública, com o acompanhamento e a fiscalização dos partidos políticos, Ministério Público, OAB e demais interessados. Analisando o planejamento estratégico deste Tribunal, verifica-se que o percentual de urnas substituídas durante a votação é um dos componentes do indicador IE-13.

Três importantes indicadores são mensurados pelo TSE para toda a Justiça Eleitoral, quanto ao desempenho da eleição, a saber: 1) o percentual de ocorrências com urnas; 2) substituição de urnas nas seções eleitorais, e, 3) seções com votação manual. Todos os três indicadores relacionam-se com um bom funcionamento das urnas eletrônicas e tem como causa a sua efetiva e diligente preparação prévia.

Cabe destacar que o Ato nº 636/2014 instituiu a cadeia de valor do TRE-RJ, na qual “Preparar Urnas” e “Captar Votos” foram definidos como processos finalísticos, que englobam os processos que estão relacionados diretamente à entrega dos produtos e serviços disponibilizados pelo TRE-RJ para o cumprimento de sua missão.

Por fim, no que tange às eleições gerais de 2022, os custos foram inseridos na proposta orçamentária para o exercício 2022.

V - Descrição sucinta da solução/contratação pretendida:

Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio à realização das eleições gerais de 2022, mediante operação de postos de trabalho, com fornecimento de ferramentas, uniformes e equipamentos.

O contrato deverá ser baseado em posto de trabalho e pago por presencialidade, uma vez que é o TRE-RJ (contratante) que possui a exclusividade e propriedade sobre os recursos usados (as urnas eletrônicas), possui o know-how das tarefas a serem realizadas e a responsabilidade pelo resultado (o sucesso da votação informatizada). Além disso, os seguintes fatores foram considerados:

O período de preparação das urnas, quando são testadas, familiariza os técnicos com o equipamento e permite o treinamento prático dos procedimentos de contingência;

As inseminações das urnas ocorrem em audiências públicas, com prévia publicação de Edital, indicando, por força legal, nominalmente os técnicos que farão a carga dos sistemas e dados;

O prestador de serviços deve estar disponível nos finais de semana de votações, para pronto atendimento às ocorrências com urnas eletrônicas nas seções eleitorais.

A contratação envolverá serviços por prazo determinado e sem prorrogação.

Atenderá, nas eleições gerais, todos os polos de carga, cartórios, seções eleitorais, locais de votação e locais de armazenamento de urnas eletrônicas do Estado do Rio de Janeiro.

Recomenda-se que a contratação seja em lote único, por menor preço global, visando a evitar riscos advindo de mais de uma empresa executar serviços interligados entre si. Visa, ainda, mitigar as consequências decorrentes da pulverização da responsabilidade de gestão dos serviços de apoio à preparação das urnas e suporte à votação informatizada, essenciais nas Eleições 2022.

Para atender às eleições gerais 2022 é preferível que a contratação seja feita por Pregão Eletrônico, por menor preço global.

VI - Contratação de TIC:

(X) Sim () Não

VII - Demonstrativo de resultados a serem alcançados com a solução:

Após a implantação deste serviço o Tribunal busca alcançar os seguintes objetivos:

- Disponibilizar, durante um período restrito, suporte regionalizado aos cartórios e aos polos de carga, prestando apoio à realização das Eleições Gerais 2022;
- Complementar a estrutura administrativa dos polos de carga, montada através de diversos contratos de serviços do TRE-RJ e do TSE, permitindo uma supervisão técnica efetiva e a execução das atividades de preparação, carga e lacração das urnas;
- Dispor de um Gestor de Polo que atue como multiplicador no treinamento dos técnicos de urna. Auxiliando, também, nos treinamentos sobre urnas e sistemas eleitorais para aqueles que trabalharão durante as eleições;
- Permitir, através da execução indireta dos serviços, que os Juízes e Coordenadores dos polos executem com efetividade as tarefas de planejamento, coordenação e controle, fundamentais para a diligente preparação das eleições.

Como benefícios diretos e indiretos que resultarão da contratação, podemos elencar:

Garantir a preparação das urnas eletrônicas nos polos de carga e sua utilização nos cartórios eleitorais, locais de votação, seções eleitorais e juntas eleitorais para o adequado transcurso do processo de votação e o seu correto funcionamento, a sua substituição, em caso de contingência, e a célere transmissão dos arquivos de urna para a totalização no TRE-RJ e TSE;

Assegurar a supervisão das operações com urnas e respectivo apoio administrativo aos Coordenadores e Juízes designados para os polos, resguardadas a impessoalidade e não subordinação direta, nos termos do art. 4º, § 1º, da Resolução TSE nº 23.234/2010;

Melhorar os treinamentos dos Técnicos – TU's e outras pessoas que trabalharão durante as eleições, a assistência às atividades com urnas na área de abrangência dos polos de carga, e a supervisão da preparação, manutenção e inseminação das urnas eletrônicas;

Atendimento às demandas dos cartórios e polos eleitorais quanto ao pessoal de apoio técnico, bem como as recomendações do TCU e CNJ para que os servidores concentrem esforços na gestão e governança de TIC, terceirizando as atividades operacionais.

VIII - Previsão da quantidade a ser contratada:

Os quantitativos limites de terceirizados estimados a serem contratados estão descritos na tabela abaixo e explicados nos subitens específicos:

Eleições	Técnicos de Urna	Gestores de Polo	Gestores Regionais
Gerais 2022	716	29	2

8.1. Eleições Gerais 2022

Os quantitativos de terceirizados a serem contratados foram estimados aplicando-se as regras de cálculo

usadas pelo TSE, para todos os Estados em contratos de anos anteriores, quando ainda eram centralizados. Estas mesmas regras ainda foram utilizadas em 2014, 2016, 2018 e 2020.

No cálculo da quantidade de técnicos, as regras do TSE para as Regiões Sul e Sudeste são:

- 002 a 040 seções = 1 técnico
- 041 a 110 seções = 2 técnicos
- 111 a 190 seções = 3 técnicos
- Acrescentar mais 01 técnico a cada 80 seções.
- Pelo menos um técnico para cada município que não é sede de zona eleitoral.

Em adicional, o TRE-RJ incluía em suas estimativas um fator de correção para garantir um mínimo de 2 técnicos para cada zona eleitoral, além de 1 GP para cada Polo.

O total de técnicos se dá com base no total de seções. Pendente definição sobre os polos e suas quantidades de seções. As regras para estimativa do total de TU's são aplicadas sobre o total de seções estimadas para 2020 não considerando as agregações realizadas naquele pleito, observado crescimento de 3,5%, sendo esta a base de cálculo para as eleições 2022, além da consolidação das informações prestadas pelos Polos em períodos anteriores.

Para eleições gerais, ainda se tem a presença de 2 Gestores Regionais.

IX - Data prevista para início da contratação pretendida:

Segue tabela com cronograma de marcos e quantitativo estimados por posto:

Data	Técnico	Gestor de Polo	Gestor Regional
25-07-22	Início da vigência do contrato		
01-08-22	10 ⁽¹⁾	1 ⁽¹⁾	-
01-09-22	10 ⁽¹⁾	28+1 ⁽¹⁾	2
08-09-22	706 + 10 ⁽¹⁾	28+1 ⁽¹⁾	2
07-10-22	706 + 10 ⁽¹⁾	28 ⁽²⁾ +1 ⁽¹⁾	2

Data	Técnico	Gestor de Polo	Gestor Regional
08-10-22	706 ⁽²⁾ + 10 ⁽¹⁾	28 ⁽²⁾ +1 ⁽¹⁾	2
14-10-22	706 ⁽²⁾ + 10 ⁽¹⁾	28 ⁽³⁾ +1 ⁽¹⁾	2
15-10-22	706 ⁽²⁾ + 10 ⁽¹⁾	28 ⁽³⁾ +1 ⁽¹⁾	2
09-11-22	706 ⁽²⁾ + 10 ⁽¹⁾	28 ⁽³⁾ +1 ⁽¹⁾	2
10-11-22	10 ⁽¹⁾	28 ⁽³⁾ +1 ⁽¹⁾	2
18-11-22	10 ⁽¹⁾	28 ⁽³⁾ +1 ⁽¹⁾	2
19-11-22	10 ⁽¹⁾	1 ⁽¹⁾	2
30-11-22	10 ⁽¹⁾	1 ⁽¹⁾	2
01-12-22	10 ⁽¹⁾	1 ⁽¹⁾	-
30-12-22	10 ⁽¹⁾	1 ⁽¹⁾	-
30-12-22	Término da vigência do contrato		

(1) Alocados no Depósito Central

(2) Limite máximo de colaboradores. Serão apenas contratados para os polos nos quantitativos necessários para atender os municípios no caso de 2º turno.

(3) Limite máximo de gestores de polo. Serão apenas contratados para os polos nos quantitativos necessários para atender os municípios no caso de 2º turno.

X - Ação orçamentária:

Elemento de despesa 33.90.37.01 – Natureza: Locação de mão de obra (apoio administrativo técnico e operacional) relativo ao Programa Pleitos Eleitorais.

Destaca-se que esta contratação está prevista como item 11 "Serviços de Apoio às Eleições 2022 (Técnicos de Urna)" na proposta do Plano Anual de Contratações de 2022 da UGR COLOG encaminhada à SAD para consolidação.

XI - Estimativa preliminar de orçamento para a contratação pretendida:

XI.I - Valor total da contratação:

R\$ 9.512.126,29.

Obs1.: Cálculo estimado pela equipe de planejamento da contratação, considerando 10% e 5% de administração e lucro para a contratada e a totalidade de postos calculados (716 TU's + 29 GP's + 2 GR's)

Obs.2.: Valor consignado na proposta orçamentária de eleições após extrateto: R\$ 8.967.626,77.

XI.II - Valor por exercício:

Não se aplica.

XII - Indicação de servidor(es) para compor(em) a equipe de planejamento da contratação, na qualidade de integrante(s) demandante(s):

Nome	Lotação	Ramal
Fabiano Freitas Barbosa Mat.: 09612014	COLOG	3436-8072
Andre Luís Goulart do Nascimento Mat.: 09612008	SEURNA	2233-3726

XIII - Informar se, para o planejamento da contratação, deverá ser indicado integrante técnico. Em caso positivo, indicar o integrante técnico, se este for lotado na unidade demandante, ou indicar a unidade que deverá fazer a indicação:

Nome	Lotação	Ramal
Marcio Bispo de Oliveira Mat.: 20024228	SEURNA	2516-3256

Maurício Carlos Amolinário de Azevedo

SEURNA

2223-1404

Mat.: 00706269

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2021

FABIANO FREITAS BARBOSA
COORDENADOR(A) DE LOGÍSTICA



Documento assinado eletronicamente em 02/09/2021, às 14:35, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da [Lei 11.419/2006](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-rj.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1923044** e o código CRC **2371EAD5**. No momento só é possível efetuar a verificação de autenticidade através da rede interna do TRE-RJ.
